

## PROMOVENDO SAÚDE A PARTIR DA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARILEI UECKER PLETSCH<sup>1</sup>; NICOLLI CARGNELUTTI FOLLAK<sup>2</sup>; ARLETE REGINA ROMAN<sup>3</sup>

1;3.Professoras Mestras do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI;

2. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, bolsista PIBEX/UNIJUI;

A integralidade, princípio doutrinário do SUS, segundo a Política Nacional de Promoção da Saúde está presente na articulação entre as estratégias de produção da saúde, ampliação da escuta dos trabalhadores e serviços de saúde, e relação com os usuários, de modo a deslocar a atenção da perspectiva do seu adoecimento para o acolhimento de sua história, condições de vida e necessidades em saúde. Atividades de sala de espera constituem estratégias para realizar promoção da saúde nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), quando a aproximação dos profissionais de saúde com a comunidade oportuniza cuidado integral e humanizado aos usuários. Este estudo é um relato desta experiência desenvolvido por bolsistas da Extensão “Cuidado Integral a Saúde”, do Departamento de Ciências da Vida, da UNIJUI, do qual participam acadêmicos dos cursos de enfermagem, farmácia, nutrição e fisioterapia. Esta extensão objetiva a integralidade do cuidado dos usuários da ESF, desenvolvendo ações de promoção e educação em saúde, prevenção de doenças e agravos, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação na atenção básica. A atividade é realizada na ESF VII e VIII, Centro Social Urbano, do Município de Ijuí-RS. São realizadas atividades dinâmicas com usuários sobre determinado tema na sala de espera. Os temas são escolhidos pelos integrantes da Extensão juntamente com a equipe de saúde e usuários. Trabalharam-se os temas “Dicas para se cuidar no inverno”, “Mitos e verdades sobre a gripe A” e “Cigarro: o que ele causa no seu organismo”. Nas atividades foram utilizados materiais dinâmicos: cartaz com dicas sobre cuidados no inverno, caixa de perguntas da Gripe H1N1 e o boneco tabagista. A atividade nos deixa mais próximos dos usuários, pois eles relatam suas histórias, seus estilos de vida, hábitos do cotidiano, trazem o tema que está em discussão para a sua realidade possibilitando detectar fatores de risco, e assim realizar a educação em saúde para prevenir doenças e agravos e proporcionar conhecimento para que os usuários possam praticar autocuidado. A literatura destaca que esta atividade é um momento de interação entre os acadêmicos e usuários, com trocas de saberes populares e científicos, através de diálogo aberto, utilizando-se linguagem clara, de fácil entendimento, na qual as pessoas compartilham experiências. A Extensão possibilita inserção na atenção básica, permite interagir com o espaço de saúde, com a equipe de profissionais, percebendo as potencialidades e fragilidades deste serviço, e com a comunidade e suas realidades, permite aproximação dos cursos de graduação da área da saúde, experienciando o trabalho interdisciplinar. Temas como “Mitos e verdade sobre o vírus HIV e a AIDS e métodos contraceptivos”, serão trabalhados nos próximos encontros. Conclui-se que além de desenvolver nossas habilidades de comunicação com grupos de usuários, contribuimos para potencializar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas.

Descritores: Política Nacional de Promoção da Saúde; Integralidade; Sala de espera